

## Reflexões Artística Através da Intervenção Pedagógica com Enfoque no Gênero Poema

Denice Barbosa Silva <sup>1</sup>  
Samara Borges da Silva <sup>2</sup>

### RESUMO

O presente artigo, de natureza qualitativa de cunho exploratório, tem como objetivo apresentar reflexões acerca de uma intervenção pedagógica de incentivo artístico mediada pelo gênero poético a partir de práticas vivenciadas no 3º ano do ensino fundamental. Frente ao ponderado acompanhamento da apropriação de saberes adquiridos e mobilizados por alunos do curso de Pedagogia da cidade de Campo Maior (PI), ao cursarem a disciplina de Arte e Educação, partimos de uma questão que norteou o estudo: como trabalhar a poesia a fim de despertar nos alunos o gosto pela arte? De modo geral, a intervenção implicou várias ações assertivas, dentre elas o estímulo e o gosto pela arte e poesia, promovendo a autêntica produção dos alunos. O poema escolhido como inspiração foi "Flor Amarela" da autora Cecília Meireles, os resultados permitiram diversas representações artísticas por parte dos graduandos, assim como, expressão de sentimento por parte dos alunos. Apesar do entusiasmo e do empenho demonstrado pelo público-alvo, o tempo estipulado por parte da escola comprometeu a participação maior de estudantes, o que reforça a importância de mais ações do tipo, a fim de garantir o aumento das oportunidades de aprendizados e melhoria da qualidade do ensino. A criatividade, autonomia e protagonismo dos participantes tornou o tempo e o espaço significativo. A importância dessa intervenção reside na criação de uma atividade artística divertida com propósitos pedagógicos, gerida de intencionalidade educativa.

**Palavras-chave:** Arte, Poema, Crianças, protagonista.

### INTRODUÇÃO

O presente estudo tem como objetivo apresentar reflexões acerca de uma intervenção pedagógica de incentivo artístico mediada pelo gênero poético a partir de práticas vivenciadas no 3º ano do ensino fundamental. Sabemos que o contexto social influencia no modo de ensinar. E ao tratarmos de Arte na educação, de imediato elucidamos o fazer pedagógico envolvido sobre várias nuances no tocante de expressões, sentimentos, conhecimentos teóricos e práticos.

Frente ao ponderado acompanhamento da apropriação de saberes adquiridos e mobilizados por alunos do curso de Pedagogia da cidade de Campo Maior (PI), ao cursarem a disciplina de Arte e Educação, partimos de uma questão que norteou o estudo: como trabalhar a poesia a fim de despertar nos alunos o gosto pela Arte?

Por isso, é importante, conforme Iaverberg (2014) que o educador em sua metodologia e conteúdo, busque acolher com atenção a atividade desenvolvida, valorizando a memória e a

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí - UESPI, [denicebarbosaah@gmail.com](mailto:denicebarbosaah@gmail.com);  
<sup>2</sup> Mestre em Educação pela Universidade Federal do Piauí – UFPI e Graduada em Pedagogia – UFPI  
[samaradasilva@cpm.uespi.br](mailto:samaradasilva@cpm.uespi.br).

história das artes, além do despertar o interesse dos alunos. Assim, se faz necessário um fazer artístico em consonância com as diversas áreas que compõe o currículo escolar, sejam elas em artes visuais, dança, teatro, música, dentre outras manifestações, posto que:

A imaginação e a criatividade das crianças não têm limites, o que favorece o desenvolvimento de sua potência e a exploração e apropriação de suas múltiplas linguagens, ampliando suas formas de expressão [...] (Barbieri, 2020, p.18).

De acordo com o autor, reiteramos que os momentos de imaginação e criatividade são essenciais para o desenvolvimento do potencial criador das crianças. Essas ações permitem que as crianças entrem em contato com as múltiplas linguagens, o que favorece a aquisição das habilidades das formas de expressão. Durante essa exploração, as crianças podem expressar sua criatividade e imaginação de diversos modos, o que é fundamental para o seu desenvolvimento integral.

## **METODOLOGIA**

O trabalho teve como base de delineamento a abordagem qualitativa, no que diz respeito aos objetivos optamos pela pesquisa exploratória e a metodologia estava pautada em um estudo de campo.

A inquietação pela temática, partiu da disciplina de Arte e Educação do 6º período do curso de Pedagogia, onde implicou várias ações assertivas, dentre elas, o estímulo e o gosto pela arte e poesia, promovendo no contexto da prática uma autêntica produção artística dos alunos do 3º ano do ensino fundamental da rede municipal. O poema escolhido como inspiração foi a Flor Amarela da autora Cecília Meireles, os critérios de escolha implicaram na linguagem simples e acessível de caráter crítico.

A intencionalidade da intervenção partiu da proposta em trabalhar temas com enfoque no ensino de Arte, que através da prática pedagógica adotadas no contexto da sala de aula tornam-se potencializadoras no ensino e aprendizagem. Inicialmente, foi contactado a escola campo de pesquisa e assim agendado o dia da ação. É importante frisar que o planejamento estratégico dos eventuais imprevistos puderam ser evidenciados no decorrer das aulas da disciplina Arte e Educação, avaliado pela professora e supervisionado pelos discentes do curso de Pedagogia.

O momento anterior a intervenção na escola foram primordiais para que pudéssemos realizar apontamentos e debates reflexivos, oportunizando autonomia e confiança no dia das

apresentações. Inicialmente, gerenciamos a atividade através de questionamentos acerca das características do poema, em seguida apresentamos o poema "Flor Amarela" de Cecília Meireles. Posteriormente, foram disponibilizados materiais didáticos para que pudessem desenvolver suas representações artísticas.

O poema de Cecilia Meireles (2020, p. 43), utilizado para apreciar a escrita e a representação:

**A flor amarela**  
Olha  
a janela  
da bela  
Arabela.  
Que flor  
é aquela  
que Arabela  
molha?  
É uma flor amarela.

As orientações direcionadas aos alunos do 3º ano do ensino fundamental designou representar o poema artisticamente através da subjetividade, porém algumas sugestões foram dadas no sentido de instigar a dramatização, o exagero, expectativa e o suspense, o que foi significativo na prática da intervenção.

## REFERENCIAL TEÓRICO

Segundo Duarte Júnior (2019), a expressão “Educação através da arte” foi criada em 1943 por Herbert Read, responsável por transmitir o conhecimento a respeito de artes como potencializadora do ensino, mais tarde a expressão seria simplificada para “Educação-arte” que foi popularizada e alcançou destaque. O ensino através da arte desencadeou formas transversais com o intuito de incentivar o indivíduo a expressar seus sentimentos num movimento crítico sobre a realidade a partir da liberdade, contemplando áreas que caminham em consonância com a educação, tornando-o sensível as observações das belezas do mundo a sua volta, o que tem sido um dos maiores desafios das escolas públicas da contemporaneidade.

As obras de arte funcionam consistentemente de acordo com a intencionalidade da proposta na qual foram idealizadas, fundamentada em experiências vivenciadas numa organização ou disciplina. É possível concluir esse pensamento através da afirmação de Battistoni Filho (2020):

[...] a obra de arte pode ser definida como um objeto que possui a capacidade de expressar uma experiência, dentro de uma determinada organização ou disciplina. E essa experiência provém de circunstâncias que determinam uma obra de arte como: pensamento, imaginação, época, lugar e, sobretudo, o ambiente em que nasceu.[...] (Battistoni Filho, 2020, p. 9)

Dialogando com o autor, reiteramos que os artistas ao criar suas obras autênticas, são influenciados constantemente pelo contexto em que estão inseridos. Isso está diretamente conectado às experiências que permitem o pensamento imaginativo, personalizado pela sua individualidade. Já o contexto histórico, se encontra marcado por características culturais, sociais e políticas, sobretudo pelas tendências e obras de outros criadores. A localização geográfica também pode moldar o estilo da arte, com tradições, paisagens e outros fatores que abrangem essa circunstância. Por último, o local de nascimento, a família, é o primeiro ambiente vivenciado pela criança. Se esse ambiente for inspirador artisticamente, o desenvolvimento das habilidades é significativamente impactado.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996, estabelece o ensino de artes como obrigatório no ensino fundamental. No caso do ensino médio, por exemplo, a prática nas escolas, imposta pela Secretaria de Educação, é utilizar as artes de modo interdisciplinar com a literatura. Assim, é responsabilidade dos professores de línguas e literatura conduzir esse processo de associação. Embora, seja uma prática positiva, ainda são tímidas as manifestações artísticas frente a grande potencialidade que é o ensino de artes na educação. Ressaltamos aqui a importância de momentos que promovam a integração da arte e da escola (Barbosa, 2018).

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Após a apropriação dos estudos teóricos de natureza disciplinar e investigativa, foi o momento de realizarmos a intervenção prática.

Os graduandos em Pedagogia direcionaram a escola, campo de pesquisa para o desenvolvimento da sua temática, considerando a proeminência do tempo e espaço. A estratégia consistia em apresentar o poema aos alunos e explorá-lo. E assim, foram convidados dez alunos a participarem, que engajados e colaborando entre si, resultaram em obras autênticas de representação do poema, a maioria desenharam a flor amarela e poucos acrescentaram a Arabela.

A intervenção pedagógica foi desenvolvida da seguinte maneira: primeiramente, houve as atribuições das respectivas funções aos discentes, bem como, disponibilidade de recurso,

organização do espaço, leitura do poema e orientações aos alunos. Em seguida, foi realizada a prática com os alunos.

Os resultados permitiram contato com diversas representações artísticas por parte dos graduandos, além de expressão de sentimento por parte dos alunos. Apesar do entusiasmo e do empenho demonstrado pelo público-alvo, o tempo estipulado por parte da escola comprometeu a participação maior de estudantes, o que reforça a importância de mais ações do tipo, a fim de garantir o aumento das oportunidades de aprendizados e melhoria da qualidade do ensino. A criatividade, autonomia e protagonismo dos participantes tornou o tempo e o espaço significativo. A importância dessa intervenção reside na criação de uma atividade artística divertida com propósitos pedagógicos, gerida de intencionalidade educativa.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante das reflexões teóricas empreendidas que aparecem no palco das discussões, foi possível proporcionar um momento de espontaneidade e leveza aos alunos, além de obras artísticas autorais, a interação também foi um fator fundamental, numa colaboração mútua com os graduandos que ainda estão em processo formativo inicial.

Sobre despertar nos alunos o gosto pela arte, evidenciamos o quanto as atividades artísticas podem ser divertidas e prazerosas usando estratégias simples e de fácil entendimento. Inteiramente, a intervenção pedagógica da Flor Amarela permitiu que os alunos expressassem e representassem a compreensão a respeito do poema da Flor Amarela, desenhassem elementos do poema, como também um momento em que puderam realizar com autonomia a escolha dos materiais que utilizariam.

O acolhimento advindo da escola municipal com os graduandos de Pedagogia da UESPI, também foi fundamental para a realização da atividade. É pertinente frisar que anterior a intervenção no campo de pesquisa, tal ação foi realizada em sala de aula como atividade avaliativa pela professora da disciplina, assim, foi possível proporcionar um momento de espontaneidade e leveza aos discentes que ainda estão em processo formativo inicial, encorajando os próprios alunos a criarem suas obras de arte, interagirem entre si numa colaboração mútua.

## **REFERÊNCIAS**



BARBIERI, Stela. **Interações: onde está a arte na infância?**. Editora Blucher, 2022.

BATTISTONI FILHO, Duílio. **Pequena história da arte**. Papyrus Editora, 2020.

BARBOSA, Ana Mae. **Inquietações e mudanças no ensino da arte**. Cortez Editora, 2018.

DUARTE JÚNIOR, João-Francisco. **Por que arte-educação?** Papyrus Editora, 2019.

IAVELBERG, Rosa. O ensino de arte na educação brasileira. **Revista USP**, v. 1, n. 100, p. 47-56, 2014.

MEIRELES, Cecília. **Ou isto ou aquilo**. Global Editora, 2020.